

IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA PARA OS DISCENTES DE ENFERMAGEM E FARMÁCIA DA ABEU CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELFORD ROXO/RJ

Themis Moura Cardinot^{1,2}; Oscar Vaz Pedroso Júnior²; Juliana Rangel-de-Oliveira^{2,3}; Marcilene Alves Machado²; Marco Antônio de Macedo²; Afonso H. B. Moniz-de-Aragão⁴

RESUMO

Anatomia Humana é uma disciplina básica para todos os cursos de Enfermagem e Farmácia. Seu conhecimento é de fundamental importância e por isso é considerado como pré-requisito para o entendimento e a compreensão das demais disciplinas da graduação desses cursos. O objetivo desse estudo foi avaliar a importância da disciplina de Anatomia Humana para os discentes da Abeu Centro Universitário dos cursos de Enfermagem e Farmácia. Foram aplicados 110 questionários. O questionário indagou sobre: a importância do ensino da Anatomia Humana para o respectivo curso de graduação do aluno e para a sua futura atividade profissional; a importância do papel do professor, da aula prática, da monitoria e do material didático para o processo de ensino-aprendizagem; a frequência dos alunos às aulas teóricas, às aulas práticas e às monitorias; e a utilização do material didático. Responderam ao questionário 60 alunos do curso de Enfermagem e 50 de Farmácia. A maioria dos alunos considerou a disciplina de Anatomia Humana importante para o seu curso de graduação e para a sua prática profissional, se refletindo mais no curso de Enfermagem e menos no curso de Farmácia. Apesar dos alunos julgarem a disciplina de Anatomia Humana importante, isso não se refletiu na frequência às monitorias.

Palavras-chaves: Anatomia Humana. Enfermagem. Farmácia. Monitoria. Ensino. Aprendizagem.

THE IMPORTANCE OF HUMAN ANATOMY DISCIPLINE FOR NURSING AND PHARMACY STUDENTS OF ABEU UNIVERSITY CENTER OF BELFORD ROXO/RJ

ABSTRACT

Human Anatomy is a basic discipline for Nursing and Pharmacy courses. Its knowledge is of fundamental importance and therefore is considered as a pre-requisite for the understanding of other graduation disciplines of these courses. The objective of this study was to evaluate the importance of the discipline of Human Anatomy for students of Nursing and Pharmacy courses of Abeu University Center. A hundred ten questionnaires were applied. The questionnaire inquired about: the importance of Human Anatomy teaching for the respective undergraduate course of the student and for their future professional activity; the importance of the role of the professor, the classroom practice, tutoring and the didactic material for the teaching-learning process; the frequency of students to the theoretical lessons, practical classes and tutoring; and the use of the didactic material. The questionnaire was replied by 60 students of Nursing course and 50 of Pharmacy course. The majority of students considered the Human Anatomy discipline important for their undergraduate course and for their professional practice, this was reflected more on Nursing course and less on Pharmacy course. Despite the students considered the Human Anatomy discipline important, this was not reflected in the tutoring frequency.

Keywords: Human Anatomy. Nursing. Pharmacy. Tutoring. Teaching. Learning.

INTRODUÇÃO

A Anatomia Humana é uma disciplina tradicional nos cursos da área de saúde, sendo considerada básica para a formação do profissional da saúde. Alunos dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Psicologia, Biologia, Nutrição e Farmácia cursam essa disciplina no seu primeiro ano de estudo universitário e logo percebem que o seu conhecimento tornar-se-á fundamental para o bom entendimento de outras disciplinas ao longo do seu curso, tais como, Fisiologia, Histologia, Biomecânica, Bioquímica, Genética, Microbiologia etc. Por isso, o currículo básico desses cursos exige a disciplina de Anatomia Humana por se tratar de uma disciplina normativa e de relevância notória (MEC/SESu, 2010).

A Anatomia Humana é uma ciência descritiva que estuda as formas e as estruturas do corpo humano. O processo de ensino-aprendizagem dessa disciplina é complexo, em virtude da grande quantidade de conceitos e estruturas a serem assimiladas pelos estudantes. Na metodologia tradicional de ensino, a aula expositiva é, sem dúvida, uma das técnicas mais comuns e clássicas de instrução. Uma respeitável vantagem é que, na exposição oral, é muito fácil ao comunicador imprimir seu entusiasmo sobre o tema, aumentando o interesse dos estudantes em aprender. Por outro lado, mesmo que se planeje uma aula expositiva satisfatória, este método apresenta limitações, como *feedback* vago, passividade dos ouvintes, não apreciação das diferenças individuais de habilidades e de experiências dos discentes (GRIFFIN; CASHIN, 1989). Por isso, os anatomistas, de um modo geral, defendem a necessidade da aula prática para o processo de ensino aprendizagem da Anatomia; além do fato da aula prática ser relatada como uma descoberta muito excitante para o aprendiz da Anatomia pela maioria dos estudantes da área de saúde (JONES, 1997).

A disciplina de Anatomia Humana para os cursos de Enfermagem e Farmácia da Abeu Centro Universitário é ministrada em apenas um período, no qual se estuda os sistemas: esquelético, articular, muscular, circulatório, respiratório, digestório, urinário, reprodutor, endócrino e nervoso. Essa disciplina é ministrada de acordo com as especificidades de cada curso em questão. A metodologia de ensino da Abeu Centro Universitário consta de aulas teóricas expositivas, com a utilização de recurso audiovisual e de aulas práticas em laboratório, não só com peças anatômicas cadavéricas previamente dissecadas e formolizadas, mas também com peças anatômicas sintéticas utilizadas como material complementar do processo de ensino aprendizagem.

A Abeu Centro Universitário possui ainda um programa de monitoria para a disciplina de Anatomia Humana. A monitoria é o processo pelo qual os alunos monitores auxiliam seus pares no processo de ensino e aprendizagem sob a orientação direta de um docente. O monitor é o discente de graduação responsável por realizar atividades relacionadas ao campo técnico e didático junto à disciplina. O projeto de monitoria permite a experiência da vida docente acadêmica gerando a interação dos alunos-monitores com os alunos de períodos menos avançados, além de possibilitar ao aluno-monitor o envolvimento em diversas funções, capacitando-o principalmente em atividades didáticas, mas muitas vezes também em atividades científicas e de extensão. A realização das monitorias proporciona melhoria do aprendizado e fixação dos conteúdos nas aulas expositivas e práticas por parte dos alunos, bem como para os monitores na iniciação à docência, com grande ganho na experiência profissional em sua formação acadêmica (LEITE et al., 2011). Franco (1998), aluno-monitor da disciplina de morfologia, na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), considera a monitoria uma atividade de troca de informações, na qual tanto o monitor quanto o aluno aprendem e amadurecem.

O conhecimento da Anatomia Humana é fundamental à formação do enfermeiro e do farmacêutico, porque todos aqueles que cuidam de pacientes devem dominar o conhecimento da estrutura anatômica do corpo humano e, isso não deve ser restrito apenas aos médicos cirurgiões (WONG; TAY, 2005). Apesar de evidenciado em diversos trabalhos científicos a importância do estudo da Anatomia em peças anatômicas; em uma primeira análise, parece não haver um comprometimento dos alunos com as atividades de monitoria a julgar pela baixa frequência a essa atividade. Por isso, o objetivo desse estudo foi avaliar a importância que os discentes dos cursos de Enfermagem e Farmácia da Abeu Centro Universitário de Belford Roxo/RJ atribuem para a disciplina de Anatomia Humana e para as atividades de monitoria em relação ao seu respectivo curso de graduação e à sua futura atividade profissional. Nosso grupo já realizou um estudo semelhante, sobre o mesmo questionamento, feito com os discentes dos cursos de Educação Física e Fisioterapia da Abeu Centro Universitário (CARDINOT et al., 2014).

METODOLOGIA

A pesquisa foi descritiva, observacional e transversal. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário (Quadro 1) aplicado de forma aleatória aos alunos do primeiro ao último período, dos turnos da manhã e da noite dos cursos de Enfermagem e Farmácia da Abeu Centro Universitário (UNIABEU), em Belford Roxo/RJ. O estudo foi feito ao longo do primeiro semestre de 2010. Os discentes foram orientados sobre o objetivo da pesquisa e assinaram voluntariamente o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O único critério de exclusão foi o aluno ainda não ter cursado ou não estar cursando a disciplina de Anatomia Humana.

O questionário foi composto por 10 questões, todas direcionadas a disciplina de Anatomia Humana, e indagou sobre: a importância do ensino da Anatomia Humana para o respectivo curso de graduação do aluno e para a sua futura atividade profissional; a importância do papel do professor, da aula prática, da monitoria e do material didático para o processo de ensino-aprendizagem; a frequência dos alunos às aulas teóricas, às aulas práticas e às monitorias; e a utilização do material didático.

O questionário foi aplicado pelos monitores da disciplina de Anatomia Humana, com a supervisão da professora orientadora da disciplina, durante o intervalo das aulas. Foi utilizado o teste do Qui Quadrado (X^2) para verificar diferenças de proporções, considerando o nível de significância $p < 0,05$.

Quadro 1. Questionário para avaliação da importância da disciplina de Anatomia Humana.

AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA PARA OS CURSOS DE ENFERMAGEM E FARMÁCIA	
Nome:	_____
Curso:	_____
Período:	_____
Turno:	_____
1. Qual é a importância do ensino da Anatomia Humana para o seu curso de graduação e a sua futura atividade profissional?	
2. Qual é a importância do papel do professor para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana?	
3. Qual é a importância da aula prática para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana?	
4. Qual é a importância das monitorias para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana?	
5. Qual é a importância do material didático (livros, apostilas e atlas de anatomia) para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana?	
6. Você frequenta ou frequentava as aulas teóricas da disciplina de Anatomia Humana?	
7. Você frequenta ou frequentava as aulas práticas da disciplina de Anatomia Humana?	
8. Você frequenta ou frequentava as monitorias da disciplina de Anatomia Humana?	
9. Você obteve o material didático (livros, apostilas e atlas) da disciplina de Anatomia Humana?	
10. Você utiliza ou utilizou esse material didático (livros, apostilas e atlas) como fonte de estudo para as provas teóricas e práticas?	

RESULTADOS

Nesse estudo, responderam ao questionário 60 alunos do curso de Enfermagem (Tabela 1) e 50 alunos do curso de Farmácia (Tabela 2), de ambos os sexos, totalizando 110 questionários aplicados. Os valores foram descritos em porcentagem (%).

A grande maioria dos alunos do curso de Enfermagem considerou muito importante o ensino da Anatomia Humana (98,3%; questão 1). Em relação ao processo ensino-aprendizagem, a maioria também relatou ser muito importante o papel do professor (78,3%; questão 2) e da aula prática (95,0%; questão 3); no entanto, pouco mais da metade dos alunos considerou a monitoria muito importante (58,3%; questão 4), ressaltando ser mais importante o material didático para o processo de ensino-aprendizagem (71,7%; questão 5). A maioria dos alunos frequentou sempre as aulas teóricas (83,3%; questão 6) e as aulas práticas (83,3%; questão 7) de Anatomia Humana. No entanto, poucos frequentaram sempre as monitorias (36,7%; questão 8). Mais da metade dos alunos adquiriu todo o material didático (66,7%; questão 9) e; destes, a maioria o utilizou como fonte de estudo (65,0%; questão 10) (Tabela 1).

Tabela 1. Resultado dos questionários aplicados ao curso de Enfermagem.

Enfermagem	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Total
Questão 1	Muito importante	98,3	Importante	1,7	Pouco importante	0,0	Sem importância	0,0	Não sei responder	0,0	60
Questão 2	Muito importante	78,3	Importante	16,7	Pouco importante	3,3	Sem importância	1,7	Não sei responder	0,0	60
Questão 3	Muito importante	95,0	Importante	3,3	Pouco importante	0,0	Sem importância	0,0	Não sei responder	1,7	60
Questão 4	Muito importante	58,3	Importante	31,7	Pouco importante	5,0	Sem importância	1,7	Não sei responder	3,3	60
Questão 5	Muito importante	71,7	Importante	23,3	Pouco importante	3,3	Sem importância	0,0	Não sei responder	1,7	60
Questão 6	Sempre	83,3	Quase sempre	15,0	Às vezes	1,7	Nunca	0,0	-	-	60
Questão 7	Sempre	83,3	Quase sempre	16,7	Às vezes	0,0	Nunca	0,0	-	-	60
Questão 8	Sempre	36,7	Quase sempre	36,7	Às vezes	16,7	Nunca	10,0	-	-	60
Questão 9	Sim, todo o material	66,7	Sim, quase todo	23,3	Sim, parte do material	6,7	Não	3,3	-	-	60
Questão 10	Sempre	65,0	Quase sempre	25,0	Às vezes	8,3	Nunca	1,7	-	-	60

Legenda: valores descritos em porcentagem (%).

A maioria dos alunos do curso de Farmácia considerou muito importante o ensino da Anatomia Humana (86,0%; questão 1). Em relação ao processo ensino-aprendizagem, a grande maioria relatou ser muito importante o papel do professor (98,0%; questão 2) e da aula prática (96,0%; questão 3) e a maioria dos alunos considerou muito importante a monitoria (86,0%; questão 4) e o material didático (82,0%; questão 5). A grande maioria dos alunos frequentou sempre as aulas teóricas (90,0%; questão 6) e as aulas práticas (90,0%; questão 7) de Anatomia Humana. No entanto, apenas 6,0% dos alunos frequentou sempre as monitorias e 44,0% nunca a frequentou (questão 8). A maioria dos alunos adquiriu todo o material didático (88,0%; questão 9) e; destes, quase todos utilizaram como fonte de estudo (80,0%; questão 10) (Tabela 2).

Tabela 2: Resultado dos questionários aplicados ao curso de Farmácia.

Farmácia	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Total
Questão 1	Muito importante	86,0	Importante	14,0	Pouco importante	0,0	Sem importância	0,0	Não sei responder	0,0	50
Questão 2	Muito importante	98,0	Importante	2,0	Pouco importante	0,0	Sem importância	0,0	Não sei responder	0,0	50
Questão 3	Muito importante	96,0	Importante	4,0	Pouco importante	0,0	Sem importância	0,0	Não sei responder	0,0	50
Questão 4	Muito importante	86,0	Importante	12,0	Pouco importante	2,0	Sem importância	0,0	Não sei responder	0,0	50
Questão 5	Muito importante	82,0	Importante	18,0	Pouco importante	0,0	Sem importância	0,0	Não sei responder	0,0	50
Questão 6	Sempre	90,0	Quase sempre	8,0	Às vezes	2,0	Nunca	0,0	-	-	50
Questão 7	Sempre	90,0	Quase sempre	10,0	Às vezes	0,0	Nunca	0,0	-	-	50
Questão 8	Sempre	6,0	Quase sempre	26,0	Às vezes	24,0	Nunca	44,0	-	-	50
Questão 9	Sim, todo o material	88,0	Sim, quase todo	10,0	Sim, parte do material	0,0	Não	2,0	-	-	50
Questão 10	Sempre	80,0	Quase sempre	16,0	Às vezes	2,0	Nunca	2,0	-	-	50

Legenda: valores descritos em porcentagem (%).

DISCUSSÃO

Os discentes de Enfermagem e de Farmácia da Abeu Centro Universitário de Belford Roxo/RJ valorizam o ensino e o conhecimento da disciplina de Anatomia Humana para as suas respectivas áreas de atuação. A grande maioria dos alunos de Enfermagem (98,3%) e a maioria dos alunos de Farmácia (86,0%) declararam ser muito importante o ensino da Anatomia Humana para o seu respectivo curso de graduação e para a sua futura atividade profissional. Em estudo anterior do nosso grupo relatamos que a grande maioria dos alunos de Educação Física (82,1%) e a totalidade dos alunos de Fisioterapia (100%) da Abeu Centro Universitário de Belford Roxo/RJ também declararam ser muito importante o ensino da Anatomia Humana (CARDINOT et al., 2014). Do mesmo modo, VAVRUK (2012) constatou em pesquisa feita com 1006 alunos dos cursos da área de saúde da Universidade da Região de Joinville/SC que 996 alunos (99%) declararam ser de fundamental importância o estudo da Anatomia. Embora a grande maioria dos alunos considere o ensino da Anatomia essencial a sua formação, inúmeras vezes, esses estudantes somente irão perceber a devida importância desse conhecimento quando se encontrarem ao lado do leito ou da mesa operatória do seu paciente e tiverem a necessidade de comprovar todo o conhecimento adquirido durante a sua vida acadêmica.

Moore (2012) relata que a Anatomia é uma ciência descritiva que necessariamente requer nomes para as estruturas e os processos do corpo. Estudantes que começam seus estudos em Anatomia frequentemente se sentem subjugados pelos novos termos anatômicos. Muitos termos indicam a forma, o tamanho, a localização, a função ou a semelhança de uma estrutura com outra. A Anatomia Humana é estudada de três maneiras distintas e individuais: textos, atlas e cadáveres. Nos textos, as estruturas anatômicas e suas relações são descritas por meio de referências, sendo difícil para o leitor, visualizar as complexas relações anatômicas. Os atlas, por sua vez, apresentam o conteúdo por meio de desenhos esquemáticos ou fotografias de peças anatômicas reais. Nesse caso, o usuário fica limitado às ilustrações apresentadas pelo autor, que geralmente representam a síntese dos principais detalhes anatômicos enfocados pelo desenhista, não permitindo acesso à representação de todos os ângulos possíveis e desejáveis ao estudo da Anatomia Humana. Já o cadáver é o objeto real do estudo da Anatomia Humana.

O reconhecimento da importância do estudo em cadáver também foi encontrado em nossos resultados. A grande maioria dos alunos do curso de Enfermagem (95,0%) e Farmácia (96,0%) da Abeu Centro Universitário consideraram muito importante a aula prática para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana. Esse resultado se refletiu na frequência às aulas práticas, com a maioria dos alunos dos cursos de Enfermagem (83,3%) e de Farmácia (90,0%) frequentando sempre essas aulas, o que reflete a importância que deram a essa forma de aprendizagem. Encontramos resultado similar em estudo anterior realizado com 39 alunos do curso de Educação Física e 24 do curso de Fisioterapia. A maioria dos alunos do curso de Educação Física (84,6%) e a totalidade dos alunos do curso de Fisioterapia (100%) consideraram a aula prática muito importante e esse resultado também se refletiu na frequência às aulas práticas com assiduidade da maioria desses alunos (74,4%, Educação Física; 87,5%, Fisioterapia) (CARDINOT et al., 2014).

O estudo de Smith; Martinez-Álvarez; Mchanwell (2013) corrobora nossos resultados. Em entrevista com 224 alunos dos cursos de Odontologia, Medicina e Fonoaudiologia do Reino Unido, relatam que a grande maioria declarou que o estudo em cadáver é extremamente importante para se tornar um profissional da saúde. As aulas práticas em laboratório aproximam e familiarizam o aluno com as estruturas estudadas nas aulas teóricas, auxiliando na construção do raciocínio e na consolidação do aprendizado (AVERSI-FERREIRA et al., 2009). A maior parte dos professores de Anatomia Humana do Brasil considera as aulas práticas com peças cadavéricas extremamente necessárias para o êxito na aprendizagem dos alunos e no uso desse conhecimento em seu cotidiano profissional. O estudo do cadáver é extrapolado para o conhecimento do ser humano vivo, no todo e em suas partes (BAPTISTA et al., 2012).

No entanto, Finkelstein; Mathers, *apud* Jones (1997), apontam que 5% dos discentes que estudam com cadáveres relatam distúrbios como pesadelos, insônia, depressão etc. Também Hafferty, *apud* Jones (1997), acrescenta que para alguns estudantes os cadáveres provocam ansiedade; para outros, repulsa visual; e a morte e o formol corroboram para repeli-los. Isso sugere que, algumas vezes essas influências negativas podem constituir uma importante barreira para o aprendizado de alguns alunos. Piazza, Chassot (2011), em pesquisa realizada com alunos do curso de Educação Física do Centro Universitário Metodista do IPA de Porto Alegre/RS, relatam que quatro alunos da turma tiveram desconforto com os cadáveres nas aulas práticas e sentiram dificuldade em lidar com essa situação, a qual foi se tornando menos incômoda com o passar das aulas.

Quando os alunos da Abeu Centro Universitário foram questionados sobre a importância das monitorias para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana constatamos que a consideraram muito importante: pouco mais da metade dos alunos do curso de Enfermagem (58,3%) e a maioria dos alunos do curso de Farmácia (86,0%). No entanto, esse resultado não se refletiu na frequência às monitorias, que foi baixa para o curso de Enfermagem (36,7%) e quase nula para o curso de Farmácia (6,0%); mostrando um resultado contraditório. Já os alunos do curso de Educação Física a consideraram muito importante e os alunos do curso de Fisioterapia a consideraram apenas importante; e, também nesses cursos a frequência às monitorias foi baixa (15,4%, Educação Física; 16,7%, Fisioterapia) (CARDINOT et al., 2014).

Na tentativa de explicar o porquê da baixa frequência a essa atividade didática, haja vista os alunos a considerarem importante, uma hipótese seriam os horários disponibilizados para a atividade de monitoria pela Abeu Centro Universitário. Como os cursos de Enfermagem e de Farmácia são oferecidos nos turnos da manhã ou da noite, a grande maioria desses alunos trabalha no restante do dia, frequentando a faculdade somente no horário das aulas. As monitorias, no entanto, são oferecidas no turno da tarde, o que dificulta e inviabilizaria a presença do aluno que tem seu horário comprometido pela atividade profissional e, portanto, pouca disponibilidade de tempo.

Sobre a importância do material didático para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana, a maioria dos alunos de ambos os cursos respondeu ser muito importante (71,7%, Enfermagem; 82,0%, Farmácia). Quando indagados sobre a obtenção do material didático, um pouco mais da metade dos alunos de Enfermagem (66,7%) e a maioria dos alunos de Farmácia (88,0%) adquiriu esse material. Em ambos os cursos, a maioria dos alunos que adquiriram o material didático o utilizou como fonte de estudo (65,0%, Enfermagem; 80,0%, Farmácia). Cardinot et al. (2014), em estudo anterior, relatou que metade dos alunos dos cursos de Educação Física e Fisioterapia adquiriu o material didático; porém, mais alunos do curso de Educação Física utilizaram esse material como fonte de estudo.

Barrovecchio; Perez; Paz (1998), em entrevista com 722 estudantes, relatam que 26% se referiram à necessidade de incrementar o material didático. Muitas vezes os professores optam por ensinar a disciplina de Anatomia Humana utilizando o mesmo método de quando aprenderam a disciplina na sua graduação. Infelizmente, as discussões específicas sobre o ensino em Anatomia, em geral, são pouco comuns (FORNAZIERO et. al., 2010). O modelo educacional adotado em um passado não muito distante, hoje vem se mostrando ineficaz para atender um público que tem tempo limitado para o estudo presencial, porém com disponibilidade para buscar a informação através de tecnologias computacionais (PIAZZA; CHASSOT, 2011). Frente ao grande avanço tecnológico na área da informática, principalmente no desenvolvimento de softwares voltados para a educação, aliado à diminuição dos custos de aquisição de um microcomputador, ARAÚJO; FORNAZIERO (2000) afirmam que o autoaprendizado da Anatomia Humana pode ser bastante facilitado com o auxílio de sistemas multimídia, tornando mais fácil a visualização e o entendimento de conteúdos complexos ministrados em sala de aula.

CONCLUSÃO

A maioria dos alunos considerou a disciplina de Anatomia Humana importante para o seu curso de graduação e para a sua prática profissional, sendo, no entanto, considerada mais importante pelos alunos de Enfermagem (98,3%) e menos importante pelos alunos de Farmácia (86,0%) da Abeu Centro Universitário de Belford Roxo/RJ. Apesar dos alunos julgarem a disciplina de Anatomia Humana importante, isso não se refletiu na frequência às monitorias, que foi baixa para ambos os cursos; sendo os alunos do curso de Enfermagem (36,7%) mais assíduos que os alunos do curso de Farmácia (6,0%).

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, J.C.; FORNAZIERO, C.C.; Inovações tecnológicas no ensino da Anatomia Humana. **Brazilian Journal of Morphological Science**, v. 17, suppl., p. 220-37, 2000.
- AVERSI-FERREIRA, T.A.; LOPES, D.B.; REIS, S.M.M.; ABREU, T.; AVERSI-FERREIRA, R.A.G.M.F.; VERA, I. LUCHESE, R. Practice of dissection as teaching methodology in anatomy for nursing education. **Brazilian Journal of Morphological Science**, v. 26, p.151-157, 2009.
- BAPTISTA, J.S.; SCARDUA, A.; OLIVEIRA, G.B.; LEITE, R.N.; SEYFERT, C.E.; MAREGA, P. A influência das políticas brasileiras de expansão universitária no ensino da anatomia humana. **O Anatomista**, v. 3, n. 1, p. 15-24, 2012.
- BARROVECCHIO, J.C.; PEREZ, B.; PAZ, L.B. Sugerencias acerca del proceso de enseñanza-aprendizaje em anatomia humana. **Revista Chilena de Anatomia**, v. 16, n. 2, p. 219-224, 1998.
- CARDINOT, T.M.; RANGEL-DE-OLIVEIRA, J.; PEDROSO JÚNIOR, O.V.; MACHADO, M.A.; MACEDO, M.A.; MONIZ-DE-ARAGÃO, A.H.B. Importância da disciplina de anatomia humana para os discentes de educação física e enfermagem da Abeu Centro Universitário de Belford Roxo/RJ. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea paulista/SP, v. 13, n.1, p. 95-102, 2014.
- FORNAZIERO, C.C.; GORDAN, P.A.; CARVALHO, M. A.V.; ARAUJO, J.C.; AQUINO, J.C.B. Ensino da Anatomia: Integração do Corpo Humano e Meio Ambiente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 34, n. 2, p. 290-97, 2010.
- FRANCO, G.P. Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de morfologia: histologia e anatomia. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.19, n. 1, p. 66-8, 1998.
- GRIFFIN, R., CASHIN, W. The Lecture and Discussion Method for Management Education: Pros and Cons. **Journal of Management Development**, v. 8, p. 25-32, 1989.
- JONES, D.G. Reassessing the importance of dissection: a critique and elaboration. **Clinical Anatomy**, v. 10, n. 2, p. 123-127, 1997.

LEITE, A.G.B.; SOARES, G.S.L.; SILVA, A.L.; OLIVEIRA, D. A importância da participação nas atividades de monitoria para o desenvolvimento profissional do aluno monitor. **O Anatomista**, v. 2, n. 4, p. 3-14, 2011.

MEC/SESu. Referências curriculares nacionais dos cursos de bacharelado e licenciatura. **Ministério da Educação Secretária de Educação Superior**. Brasília, MEC/SESu, 2010.

MOORE, K.L. **Anatomia orientada para a clínica**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1136p.

PIAZZA, B.L.; CHASSOT, A.I. Anatomia Humana, uma disciplina que causa evasão e exclusão: quando a hipótese principal não se confirma. **Ciência em Movimento**, v. XIV, n. 28, p.45-59, 2011.

SMITH, C.F.; MARTINEZ-ÁLVAREZ, C.; MCHANWELL, S. The context of learning anatomy: does it make a difference? **Journal of Anatomy**, 2013. doi:10.1111/joa.12089. Epub ahead of print.

VAVRUK, J.W. A importância do estudo da anatomia humana para o estudante da área de saúde. **O Anatomista**, v. 3, n. 2, p. 4-35, 2012.

WONG, W.C., TAY, S.S. The teaching of Anatomy: the first hundred years (1905-2005). **Annals Academy of Medicine Singapore**, v. 34, p. 72C-78C, 2005.

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica/RJ.

² Abeu Centro Universitário - UNIABEU, Belford Roxo/RJ.

³ Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO, Duque de Caxias/RJ.

⁴ Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro/RJ.

Apoio: PROAPE/UNIABEU

Rua Gal. Pereira da Silva 259 Ap. 503
Icaraí
Niterói/RJ
24220-030